

IDACO

Agrofloresta - Procurando e construindo um caminho diferente

(Adaptação dos livros: "Agrofloresta um novo jeito de fazer agricultura" - Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá e "Produzindo com a Floresta" - IDACO)



O Brasil é um país tropical. Sua marca é a grande variedade de clima, solo, água, vegetação e cultura. No entanto, tudo isso foi deixado de lado com a monocultura e, mais recentemente, a "modernização" da agricultura brasileira, quando foram importadas técnicas de países desenvolvidos.

O objetivo maior da agricultura, que sempre foi o de alimentar a humanidade, mudou muito a partir de seu casamento com a indústria. As modernas técnicas importadas dos países ricos, situados em região de clima mais frio, não respeitaram a pequena e média agricultura tropical, principalmente.

Os pequenos produtores, que enfrentam muitas dificuldades, não têm meios de se beneficiar. Ao contrário, cresce a quantidade de desempregados e sem-terra. É preciso pensar em uma nova forma de desenvolvimento, levando em conta o meio ambiente e a sociedade. Quem se beneficia? Quem sofre as consequências?

A agricultura deve ser voltada para o aproveitamento dos recursos que a natureza oferece e adaptada à maioria dos produtores de forma que possam fazer uso de técnicas que os beneficiem, com maior produtividade e maiores ganhos.

A agricultura é uma ação do Ho-

mem sobre a natureza. É preciso entender como a natureza funciona, para melhor trabalhar com ela.

Como deve ser este novo jeito de plantar e colher, sem destruir a natureza e sem acabar com a força da terra, melhorando a vida dos agricultores?

Este jeito tem que aproveitar melhor o pequeno pedaço de terra que a agricultura familiar dispõe, produzindo diversas culturas e em maior quantidade, durante o ano todo. Esta agricultura deve aproveitar melhor a mão-de-obra familiar, valorizando a participação da mulher agricultora e dos filhos jovens e adultos.

É necessário cultivar, trabalhando pela recuperação e melhoria da força da terra, deixando a terra mais rica depois de cada plantio e dando condições para o crescimento de plantas viçosas e saudáveis. É preciso produzir de uma maneira que se gaste menos. Que não seja preciso trazer adubo de fora, nem venenos e máquinas para o preparo da terra.

Este jeito de plantar e de produzir alimentos limpos e saudáveis para a família e para a venda deve abrir aos pequenos agricultores novas oportunidades de mercado, aproveitando as habilidades e talentos de todos da família e da comunidade como novas possibilidades de emprego e renda.

Em áreas como a da Mata Atlântica, uma das saídas para a pequena produção agrícola é a agrofloresta. Tem esse nome porque junta árvores e agricultura em uma coisa só! Ela conserva e recupera o solo, a vegetação e as fontes de água. Aumenta a vida da natureza, que é a fonte da vida. Leva a colheitas mais fartas e diversificadas, através de consórcios densos de plantas cultivadas, plantas adubadoras e árvores nativas, manejadas com capinas seletivas e poda. A agrofloresta aproveita a força das árvores para recuperar e melhorar o solo, ao mesmo tempo que produz alimentos e outros produtos agrícolas que o pequeno agricultor familiar precisa para viver bem.

O IDACO vêm motivando alguns agricultores para a prática da agrofloresta, através de cursos e excursões técnicas, como foi o Encontro com Ernest Götsch nos dias 8, 9 e 10 de março de 2002 (vide *Folha do Litoral* número 25, Abril de 2002). Agora, durante o mês de janeiro de 2003, em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e a EMBRAPA/Agrobiologia e o apoio do COMAMP e da Secretaria Municipal de Agricultura de Paraty, o IDACO dará continuidade à capacitação dos agricultores, implantando áreas demons-

Falando com Deus



Margarida Fraga

"De vez em quando dê uma olhada em algo que não tenha sido feita pelas mãos do homem - uma montanha, uma estrela, a curva de um riacho. Virão até você a sabedoria, a paciência e o consolo e, acima de tudo, a confiança em que você não está só no mundo"

SIDNEY LOVETT

a ser uma nova pessoa.

O título parece forte: "Falando com Deus" ou poderia ser "Observando as coisas de Deus". Porém, forte é a emoção que toma conta do nosso ser, quando percebemos que, mais uma vez, Deus usou alguém para falar conosco.

Eu poderia contar as inúmeras vezes que percebi que Deus falou comigo através de uma outra pessoa. Pensando bem, eu me enganei. Eu não poderia contar, pois todas as vezes que qualquer pessoa falou comigo, mesmo com gesto, foi ele que falou comigo.

Mesmo quando alguém tenta nos atingir, de uma maneira que gostaríamos de nos causar mal, Deus está ali, permitindo que nós, mesmo nas coisas ruins tenhamos a oportunidade de crescer e aprender

O problema da Trindade

Apesar das diversas discussões sobre o assunto, Trindade ainda vive uma grande polêmica a respeito da Associação de Moradores Oriundos e Nativos da Trindade, cujos estatutos não permitem a participação de moradores que não tenham nascido ali. Para Antônio de Jesus, (presidente da Comissão de Moradores e Amigos da Trindade) essa é uma postura de radicalização que só traz prejuízos para a comunidade que, hoje, além dos moradores natos, tem um número infinitamente maior de moradores não natos - cerca de 60% - e que trabalham em benefício do local.

Antônio de Jesus, embora seja nascido e criado em Trindade, se recusa a participar de uma entidade excludente. Ele informou que seu genro é paulista e, por esta razão, também está excluído da participação. (Antônio de Jesus foi um dos fundadores do Comamp e participava ativamente da Associação dos Nativos).

Para Antônio de Jesus, o objetivo da Comissão de Moradores e Amigos da Trindade é ter uma entidade atuante e participativa junto às demais comunidades do município, estimular a comunidade a participar nas diversas atividades locais, independente de serem natos ou não, estimular as parcerias com a prefeitura pela melhoria da Trindade, como na limpeza da estrada e do rio, pois, na sua opinião, os dois funcionários não dão conta do lixo que fica dos maus turistas - em relação a estes, acha que é preciso fazer uma campanha educativa. E isso só será possível com a união de todos os moradores.

Antônio de Jesus criticou ainda o fato de da Associação de Nativos ser fechada e a diretoria usar em os seus



Antônio de Jesus e Domingos Oliveira (Comamp)

pleitos o nome da comunidade como um todo.

A última tentativa de fazer uma reunião para discutir o assunto foi protocolada por escrito junto ao vice-presidente da Associação de Nativos, conhecido como Betua, que aceitou e marcou em sua própria residência. Porém no dia combinado, de acordo com Antônio de Jesus, Betua foi assistir a um jogo, ignorando-os por completo.

Cansado deste descaso da diretoria da Associação de Oriundos e Nativos de Trindade, Antônio de Jesus juntou-se com outros moradores e fundou a Comissão de Moradores e Amigos da Trindade, com o objetivo maior de pressionar pela abertura daquela Associação ou fundar uma outra, aberta a todos os moradores da Trindade, que hoje tem cerca de 500 moradores. A Comissão conta com 42 associados e tem todas as suas reuniões registradas em ata. Anselmo Meireles, morador não oriundo, é o 2º Tesoureiro da Comissão e dá suporte ao presidente, além de manter um site da comunidade na internet.

NOTA: O Comamp torce para que os moradores da Trindade encontrem uma solução viável para a questão, em benefício de toda a comunidade.

COMUNIDADE	DIA DO CURSO	DIA DO PLANTIO	AGRICULTOR
Taquari	07 de janeiro	08 de janeiro	Benedito da C. Bento
		10 de janeiro	Manoel Pinto Filho
São Roque	14 de janeiro	15 de janeiro	Valdevino dos Remédios
		17 de janeiro	Aliberato C. Maximiliano
Campinho	21 de janeiro	22 de janeiro	Eraldo Alves Filho (Patrimônio)
		25 de janeiro	Domingos Martins
Barra Grande	28 de janeiro	29 de janeiro	Edmilson de Souza
		31 de janeiro	Paulo Cezarino (Mato Dentro)

Folha do Litoral

COMAMP - CONSELHO MUNICIPAL DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE PARATY - CNPJ 04.299.686/0001-14; PRODUZIDO E EDITADO POR PCE LTDA - ESTRADA DA GÁVEA, 847/LJ. 110 - SÃO CONRADO - RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 22610-000 - TEL.: (24) 3371-6399 (RECADO C/ SECRETARIA CONSUELO) 9845-3835 (DOMINGOS)
FAX (21) 3322-6664 (CARLOS DEI)
E-MAIL: flitoral@litoral.com.br
COORDENADOR: E. MOURA; EDITOR: CARLOS DEI - REG. MTB RJ 15.173;
COLABORADORES: ARMANDO FRANÇA, MARGARIDA FRAGA
SEDE - (SUB-PREFEITURA) RUA ANGRA DOS REIS, S/N - ILHA DAS COBRAS - CEP 23970-000 - PARATY - RJ; TIRAGEM: 3.000 EXEMPLARES;
IMPRESSÃO: FOLHA DIRIGIDA LTDA.



trativas e de pesquisa em agrofloresta. Inicialmente, serão oito agricultores de Paraty beneficiados diretamente com a implantação das agroflorestas.

Esta é uma boa oportunidade para você saber um pouco mais sobre esta forma de plantar, que combina várias plantas no mesmo espaço e trocar experiências com outros agricultores e técnicos. Serão realizados quatro mini-cursos, sempre às terças-feiras, a partir das 5 horas da tarde. O plantio será às quartas e sextas-feiras (exceto no Campinho), a partir das 8 horas da manhã. Acompanhe a programação acima e participe deste mutirão.

DOIS ANOS DE FÓRUM DLIS

Numa concorrida reunião, em que estiveram presentes lideranças comunitárias, representantes de instituições e autoridades municipais, realizou-se em 19 de dezembro, no Silo Cultural, o evento de comemoração dos dois anos do Fórum DLIS em Paraty, no qual se concedeu o certificado Cidadão Qualidade Paraty 2002, fez-se uma retrospectiva do Fórum em 2001 e 2002, apresentou-se o Planejamento Estratégico de Turismo para 2003, além de metas até 2006, encerrando-se com o foco na essência do povo paratiense, a sua cultura, com a apresentação do grupo Quilombola e os Coroaos Ciran-deiros.

O evento foi aberto por Maria Auxiliadora (gerente do Balcão Sebrae-Paraty), que destacou ser este o resultado da colaboração dos presentes, que trabalharam durante o ano de 2002 para realizar as ações e atividades (em evidência no encontro). Auxiliadora salientou que atualmente está coordenando os Fóruns da região da Costa Verde - Paraty, Angra dos Reis, Mangaratiba e Itaguaí.

Logo após, Vilma Magalhães (Balcão Sebrae-Paraty), que conduziu os trabalhos da noite, falou da emoção de estar reunida com os parceiros ali presentes, solicitou uma salva de palmas para todos e traçou um mapa do que aconteceria.

O diretor Executivo do Comamp, Domingos Oliveira, então, passou a falar sobre a filosofia do Fórum DLIS, com o

parando-o como 'a arte de inventar o possível'. Para esclarecer essa comparação, listou alguns conceitos, tidos como paradigmas atuais da humanidade ('A essência do homem é má', 'Os fins justificam os meios', 'O mundo é do mais forte', 'A natureza é perversa'), os quais se justificam nos seguintes tópicos: 'Temos que produzir mais', 'Todos querem um superávit positivo' 'A lei do sistema financeiro decreta que quem ganha é às custas de quem perde', 'Uso indiscriminado de recursos naturais para fazer produtos de utilidade questionável'.

'Temos só 42 anos de reservas de petróleo no planeta e nenhum substituto energético a vista'.

A partir daí, falou dos ciclos presentes na humanidade:

Ciclo Louco da Destruição - Lembrando que em 11 de setembro do ano passado, enquanto o mundo ruía, simbolizado pelos ataques ao World Trade Center e ao Pentágono (EUA), um grupo de pessoas discutiam, no evento Prefeito Empreendedores, realizado em Angra dos Reis pelo Sebrae, formas de um



desenvolvimento sustentável. Disse que este ciclo está relacionado com a transformação do cidadão em consumidor, o que provoca grande impacto ambiental, reduz os recursos naturais que são transformados em produtos descartáveis. E por outro ângulo temos o Ciclo Aplicado ao ser humano, no qual os recursos pessoais (essência, princípios, valores, experiência, energia) são transformados em conceito de vida que interferem na base do comportamento e provocam os efeitos no mundo, retornando aos recursos pessoais.

A partir daí, chamando para uma reflexão sobre esses conceitos falou do triângulo das necessidades do Eu e Você (cumplicidade) equilibrado pela imparcialidade do Nós.

Disse que é de extrema importância que também olhemos para fora e vejamos o princípio da geração do processo criativo, da organização do dinamismo e do desenvolvimento da vida, que reflète a Integralidade (Deus?), pois tais conceitos estão relacionados e se interdependem.

Falou que esta leitura do Fórum DLIS, começou a surgir a partir da necessidade de um Gerenciamento Integrado dos recursos naturais e sociais que, sendo um dos vértices do triângulo da ética, apóia-se em uma base formada pelo pessoal (consultores espontâneos) e suas habilidades em contraponto ao triângulo do operacional (estrutura e sistemas equilibrado pela estratégia), daí o sucesso do Fórum DLIS, que busca atender às necessidades, com base no desenvolvimento Operacional, sem corromper a Ética.

Complementando, salientou que gerenciamento integrado tem como estrutura o Sebrae, a Acip, o Comamp e a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Planejamento e no sistema, uma base de dados com as informações produzidas pelos fóruns, que utilizam-se de uma metodologia de síntese e análise, operando na linguagem, tendo como dimensões o conhecimento, a percepção, a comunicação, a aprendizagem e a organização de todo ser vivo, possibilitando uma reflexão sobre a autonomia operacional do indivíduo e a dinâmica social. Agradeceu a todos os que estão apostando "nesses futuro que estamos construindo".

Por fim, Domingos Oliveira apresentou uma homenagem a Imam Mustazafim Silvestre, que era um membro da equipe DLIS Angra dos Reis, onde faleceu na semana em que ocorreram

O prefeito

José Cláudio recebeu o Certificado Qualidade 2002 saudou todos os presentes e fez um breve discurso: "... Atentamente ouvi o relatório do Sebrae e fiquei lembrando do ano 72, quando nos reunimos para elaborar o primeiro Plano Diretor de Paraty... fico muito à vontade neste Fórum, porque as alianças que estão envolvidas aqui, todas as propostas, são exatamente, basicamente as propostas da nossa vigência em Paraty e do nosso Plano de Governo.

Acho que esse fórum tem sido fundamental, não para executar, não para a prática, mas sim para a mudança da mentalidade em Paraty, principalmente para a divulgação das propostas, para esse chamado da população, para discutir os seus problemas, para esse chamado de ação. É evidente que, do pensamento, da palavra, do planejamento até se efetivar o trabalho, há inúmeros caminhos percorrer. Mas o que é fundamental, o que é importante é que hoje o município de Paraty está em primeiro lugar no estado do Rio de Janeiro e, talvez, até no Brasil, porque nesses fóruns (...) o cidadão exerce o seu direito de cidadania e também passa a participar mais dos problemas de sua comunidade.

A minha palavra hoje aqui é de profundo agradecimento, em primeiro lugar a Deus (...) é um ano, onze meses e dezenove dias de governo, grande martírio, grandes dificuldades, grandes emoções, problemas às vezes intransponíveis, mas grandes satisfações. Só vale a pena viver por causa desses desafios. Eu acredito que a sintonia desse Fórum, o pensamento das pessoas em acreditar no melhor, em planejar o melhor... É esse sonho que vai transformar a cidade de Paraty muito melhor do ela já é.

É muito importante que todos reivindicuem, que todos participem que todos deem sua opinião e façam na sua casa uma pequena ação, porque dessa pequena ação somada a toda população que vamos ter um município mais limpo, mais organizado, com menos cachorro nas ruas e tudo que a cidade merece. O cidadão precisa exercer a sua cidadania e precisa dar essa contribuição. Quero fazer um agradecimento muito especial ao Domingos, que tem sido



o grande organizador, o grande articulador, o grande mobilizador de todas as pessoas do município de Paraty, são cerca de 32 associações de moradores, agora mais sete em fase de organização. E nós, na medida das nossas possibilidades temos prestigiado esses fóruns e dado a nossa contribuição, porque acreditamos que só a comunidade organizada vai poder melhorar a classe política brasileira. Quando o cidadão exercer fatalmente o seu direito de cidadania, ele vai viver num país muito melhor. Graças a Deus, muito obrigado ao Domingos, a todas as associações de moradores, a todos os participantes e vamos trabalhar, porque quem trabalha não perde tempo, só ganha novas experiências e contribui e parte para uma nova vida, deixando menos compromisso aqui...

Muito obrigado, um grande Natal, não um natal de comida, de bebedeira, um natal de compromisso com Jesus, com o cidadão, com a escola, com o seu filho dentro de casa, com a sua família dentro de casa, com o seu rio que não deve ser sujado...

Ricardo Raed (gerente Regional Sebrae/RJ)

— "Senhoras e senhores, agradeço a paciência de todos, mas aqui estamos prestando contas da aplicação dos recursos financeiros e dos recursos humanos, com tantos sonhos e com tantas esperanças. O que assistimos aqui é justamente uma apreensão de uma sinergia que vem havendo do trabalho em equipe que o Sebrae tem com o DLIS, esse grupo famoso, e de colaboradores do DLIS, que o Sebrae tem com a Associação Comercial, com a Câmara de Vereadores e com a Prefeitura Municipal. Nós só conseguiremos atingir nosso objetivos se trabalharmos com essa parceria e dessa maneira que foi apresentado aqui. Eu tenho certeza absoluta que por essa razão é que o Fórum DLIS de Paraty é considerado o fórum de maior sucesso em todo o estado do Rio de Janeiro. E nós estamos fazendo todo sacrifício para que Angra dos Reis, Mangaratiba e Itaguaí também tenham uma apresentação desta um dia. A Auxiliadora é coordenadora do Fórum DLIS da nossa região. Nós temos colaboradores que já estão sendo contratados e que já foram contratados pelo Sebrae nesses municípios. Temos a ajuda incansável do Domingos, que vem dando um exemplo para nós aqui. Em Paraty nosso agente é Luís Armando, em Angra dos Reis é a Márcia, em Itaguaí é a Luciana e temos a Aparecida, que começa a partir do dia 2 de janeiro em Mangaratiba. É uma honra para mim, como gerente Regional e representando aqui a direção do Sebrae...



Temos o apoio das instituições, assim como da Câmara dos Vereadores em todas as nossas ações e propostas que levamos, Casé é um vereador incansável no apoio ao nosso trabalho, temos a parceria da Prefeitura, do secretário municipal de Turismo, de Agricultura, são parceiros nossos (...) Eu tinha prometido ao Pedro Nanto, um amigo, que vai se aposentar em 31 de dezembro, do Sebrae, contra a nossa vontade, que não ia fazer agradecimentos pessoais, pois sempre cometemos o erro de esquecer alguém, então quero agradecer a toda a população e toda a comunidade paratiense em apoiar o Sebrae e agradecer aos parceiros que nós temos. Feliz Natal e Bom Ano novo para vocês e para a família de vocês. Obrigado..."

Ricardo Raed pediu novamente a palavra para entregar o documento de revitalização do Caminho do Ouro a Domingos Oliveira — "Protocolo foi feito para ser quebrado, me desculpem. Eu recebi na parte da tarde o Projeto de Revitalização do Caminho do Ouro, uma documentação toda que pertence ao Sebrae, porque ele é que encomendou e pagou por esse trabalho, de alguma maneira (...) Mas eu acho que isso não tem que ficar com o Sebrae... eu o entrego ao Domingos, pelo coordenador que ele é e por esse articulador que ele é do DLIS, e logicamente dentro do DLIS, que tem uma ação, assim como tem de Saúde, como tem de Educação, também tem de Turismo, é que deve ficar com esse acervo, com esse documento, que deve fazer uso da melhor maneira. Então isso, Domingos, não é uma coisa do Sebrae, é da nossa parceria..."

Regina Célia Gama Miranda (presidente da Acip) após receber o certificado Cidadão Qualidade 2002 — "...A Associação Comercial é uma das mais antigas entidades. Desde 1940 já havia empresários preocupados com Paraty, talvez até pensando que Paraty um dia seria um grande município na área de turismo... Hoje a associação, junto com o Balcão Sebrae de Paraty é parceira, estão juntos, até no mesmo prédio, e se não fôssemos tão juntos, talvez a associação comercial não estivesse (...) participando de tudo que aqui foi mostrado.

Hoje me sinto uma grande parceira do Sebrae e, juntos, estamos trabalhando, dando condição de que cursos e cursos estejam acontecendo em Paraty. O projeto da cachaça, o Plano Estratégico de Turismo, Fórum DLIS, tudo isso é porque somos parceiros. A Associação Comercial não se preocupa só com o empresário, mas com esse desenvolvimento de Paraty e, conseqüentemente, o empresário será o maior dos bene-



ficiados... Há dois anos éramos 58 associados, hoje somos 250, mas ainda é muito pouco... Acho que podemos ajudar e muito a sociedade, mas se estivermos unidos, se tivermos todos os empresários dentro da Associação Comercial... Gostaria de fazer um convite para que todos os empresários sejam multiplicadores, (...) procurem estar juntos conosco, para dividir as idéias, trazer idéias para a associação e assim possamos ser grandes. Obrigado e tudo de bom para vocês, um Feliz Natal.



Wagner de Oliveira (Presidente da Câmara de Vereadores) - ... Quereria parabenizar ao Fórum DLIS que, muito incansável, tem realizado esses fóruns, trazendo todas as entidades e

associações para participar (...) trazendo fruto. E o fruto é hoje se fazer uma reunião que traz essa quantidade de pessoas. Então é sinal de que o Fórum é uma realidade e as pessoas que o organizam, que conduzem e trabalham para que este dê resultados, dê frutos. São pessoas sérias, eu queria parabenizar o Domingos que, toda vez que faz essas reuniões, esses fóruns, convida a casa Legislativa, quero parabenizar também a Acip pelo trabalho que vem realizando. Agora mesmo, com essas chuvas em Angra, a Câmara procurou, junto com a Associação Comercial e com a rádio, fazer uma campanha, rapidamente conseguimos dois caminhões de donativos para Angra dos Reis (...) Acho que isso, essa integração, a credibilidade que essas pessoas têm faz com que o município cresça... Quereria parabenizar todos os vereadores. Às vezes as pessoas não conhecem o trabalho do vereador na

Folha do Litoral

Casa Legislativa. Esta, nos últimos dois anos, voltou-se para as associações de bairros, tendo em vista que votou o Orçamento Participativo, Subvenção para as Associações de Moradores (...) Me sinto honrado em ser presidente da Casa Legislativa nesse primeiro biênio. A partir de primeiro de janeiro de 2003 o presidente da Câmara será o vereador Casé (...) que me respeitou como presidente da casa+. Eu farei parte da mesa diretora. Sinto-me honrado em ser o 1º secretário a partir de 1º de janeiro e espero que a Casa Legislativa continue tendo essa atenção com o município, que lá a população elejam vereadores para que sejam realmente representantes do povo e não para que a Casa Legislativa seja cabide de emprego (...) Tenho certeza que o vereador Casé tentará fazer melhor do que pude fazer e que fique bem claro que a Casa Legislativa é do povo e tem que ser voltada para o povo e trabalhar para o povo.

Planejamento Estratégico de Turismo em Paraty

(Apresentado por Vilma Magalhães - FOTO)



Diagnóstico - Com base no Fórum DLIS e metodologia da Fundação Getúlio Vargas foi feita a segunda atualização do diagnóstico de Paraty onde nitidamente a

atividade turística se destaca em relação às demais, por ter um potencial de demanda forte e um posicionamento de mercado desenvolvido, mas alguns fatores de diferencial de qualidade precisam ser desenvolvidos:

Economia de aglomeração, capacidade gerencial e técnica.

Para atender a estes fatores o Sebrae-RJ, através do Balcão de Paraty vem desenvolvendo um programa de Planejamento Estratégico de Turismo junto a um grupo representativo do setor e da comunidade.

Mercado - Posicionamento - De acordo com o Plano Diretor de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, o foco para o turismo do Município engloba os mercados estadual, nacional e internacional.

Configuração da indústria - Existência de apoio técnico/institucional. O setor público, nas esferas federal, estadual e municipal, apóia tradicionalmente a atividade turística.

É necessário desenvolver ações de treinamento e/ou assistência técnica para receber o turista estrangeiro, além de melhorias infra-estruturais.

Exploração de economias de aglomeração - Existe forte espaço para o desenvolvimento de ações conjuntas envolvendo empresários da cadeia turística, destacando-se as atividades de treinamento, marketing e a construção de um centro de convenções.

Potencial de mercado - Potencial de demanda - O Plano Diretor de Turismo do Estado do Rio de Janeiro distingue oito níveis de potencial de atratividade turística. Paraty está classificada no nível 7, sendo que no nível 8 encontra-se apenas o município do Rio de Janeiro.

Concorrência - No plano regional, a integração entre os atrativos tu-

rísticos é mais importante do que a competição, uma vez que o objetivo é fidelizar e aumentar o tempo de permanência do turista. O Plano Diretor de Turismo do Estado do Rio de Janeiro classifica Paraty na região turística formada por Angra dos Reis, Itaguaí, Mangaratiba, Rio Claro e cidade do Rio de Janeiro, destaca-se na concorrência as regiões da Armação dos Búzios, Arroio do Cabo e Cabo Frio.

Plano de Ação até 2006: 1) Criar um site oficial de qualidade do município;

2) Ativar o Conselho Municipal de Turismo;

3) Aprovar o Plano Diretor;

4) Introduzir programas educativos em todas as comunidades do município com o objetivo de receber bem o turista;

5) Estimular o envolvimento da população nas atividades turísticas;

6) Conscientizar a comunidade para implantação do programa de reciclagem de Lixo

; 7) Conscientizar a população sobre a importância do turismo no município e região;

8) Promover planejamento dos eventos culturais e religiosos a nível internacional;

9) Capacitar equipe para o novo Centro de Informações turística;

10) Envolver todos os segmentos do turismo no novo Portal de Paraty.

Cinco Ações Imediatas: 1) Conscientizar a população sobre a importância do turismo no município e região; 2) Criar um site oficial do município; 3) Conscientizar a comunidade para implantação do programa de reciclagem de lixo; 4) Envolver todos os segmentos do turismo no novo portal de Paraty; 5) Ativar o Conselho Municipal de Turismo.

Missão

Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental, visando ao sucesso da vocação turística do município, com qualidade de vida e respeito à natureza. **Visão - Paraty - 2006** - Paraty referência ambiental cultural e turística da humanidade.

Retrospectiva Fórum DLIS Paraty



Em seguida o agente DLIS Luís Armando França apresentou a retrospectiva das atividades do Fórum DLIS: Junho de 2000 - I Encontro para formação Desenvolvimento

Local Integrado e Sustentável de Paraty.

Julho, Agosto, Setembro de 2000

- Elaboração do Plano de Ação DLIS Em **Outubro, Novembro 2000** - Discussão do Gerenciamento Integrado do Lixo Municipal de Paraty.

Dezembro de 2000 - "Cidadão Qualidade 2000" por iniciativa do Comacp, Acip, Sebrae.

2001

Fevereiro 2001 - O fórum DLIS inicia as suas atividades com base em um ponto marcante do diagnóstico: 1. Desarticulação das iniciativas locais e a falta de integração das. 2. Realização o Fórum INTE-GRACÕES.

23 de março - 1º Seminário de Apresentação do Plano Diretor.

20 de abril - Decreto nº 041/2001 oficializa a Comissão de Estudos e Auxílio Técnico do Plano Diretor.

09 e 10 de junho - Plenária Final do Plano Diretor.

03 de julho - Reunião de esclarecimento sobre o Saneamento Básico.

19 de julho - Paraty Patrimônio da Humanidade; "Zonamento Marinho".

16 de agosto - Composição da equipe de assessoria técnica ao Fórum DLIS; Referendada a criação da Proparaty.

20 setembro - Bacias Hidrográficas; Patrimônio Imaterial; Projetos de desenvolvimento de Sistemas Alternativos.

18 outubro - Bacias Hidrográficas II; Saneamento Básico I; Vazamento em Angra I.

22 novembro - Saneamento Básico II

2002

22 de Janeiro - Avaliação e Planejamento do Fórum DLIS de Paraty para

o ano de 2002.

22 de Fevereiro - Integração II Atualização e integração dos Planos de Metas entre os parceiros do Fórum.

22 de Março - "Saúde de Paraty" - Apresentação do diagnóstico e do Plano Municipal de Saúde de Paraty, desenvolvido em dezembro de 2000.

19 de Abril - "A Comunicação nas Comunidades".

24 de Maio - 21 de Junho - Educação no Município de Paraty", Etapa I - Apresentação do diagnóstico da Educação do Município pela Secretária de Educação.

Etapa II - Traçou-se as bases para elaboração de um Plano Municipal de Educação

19 de Julho - "Atividade Pesqueira - I - História desde os anos de 1920; Formação dos grupos de trabalho "Maricultura", "Fiscalização, Defesa" e "Desenvolvimento da Atividade Pesqueira"

31 de Agosto - "Atividade Pesqueira - II - Reintegração da classe dos pescadores junto à Colônia de Pescadores; Cadastramento e documentação para receber o salário defeso.

28 de Setembro "Atividade Pesqueira - III; Fapescas esclarece subsídio óleo Diesel; Proposto a criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento da Pesca de Paraty.

23 novembro - Criado o conselho Consultivo de Pesca; Aprovação do Plano de Ação.

Planejamento para 2003 - I Fórum DLIS da Baía da Ilha Grande; Apresentação do diagnóstico; Eleição das prioridades regionais; Elaboração do Plano de Ação. Com base no Fórum DLIS e metodologia da Fundação Getúlio Vargas foi feito o diagnóstico da Baía da Ilha Grande, no qual, nitidamente as atividades de Turismo, Artesanato, Pesca e Maricultura são fortes e significativas, desenvolvidas ou em desenvolvimento. A atividade turística se destaca em relação à demais, por ter um potencial de demanda forte e capacidade de juntar as demais atividade dentro de uma economia de aglomeração.

SILÓ CULTURAL



Luís Perekê explicou que o Silo Cultural é um projeto cultural que nasceu há três anos, em Piracicaba,

cujas idéias iniciais eram montar uma lona cultural itinerante. Disse que recebeu de um amigo (patrocinador do seu disco em 1982) o material de um paiol desmontado em uma fazenda, do apoio do Museu da Pesca e da Universidade Católica de Santos além de diversas ajudas no município.

Esclareceu que o Silo é um espaço que ainda está em construção, mas já desenvolve cursos e oficinas, entre outros, Dança do Ventre, Dança de Salão, Dança Contemporânea, Balé, Fotografia. Para 2003 prevê o início do projeto de Fábrica de Violões, etc.

Disse que pretende transformá-lo numa instituição cultural: Silo Cultural José Cleber. Falou ainda que, junto com um grupo construirá o Centro Cultural de Pau a Pique em Ubatuba, que será o primeiro centro de referência da cultura caiçara.

Revitalização do Caminho do Ouro



O professor Valdemir Ferreira fez uma explanação sobre o projeto 'Caminho do Ouro - na trilha da história'. Iniciou informando que o levantamento

do diagnóstico foi encomendado pelo Sebrae em parceria com a prefeitura, Sindicato do Guias de Turismo, Ibama, Acip, entre outras entidades, com o objetivo de revitalização do Caminho do Ouro, fazendo-se um resgate histórico deste e, conseqüentemente, incrementar o turismo - numa caminhada de 12 horas - do Penha, até a divisa com o município de Cunha (SP). Informou que a coordenação dos trabalhos foi de João Fernandes (Bee), supervisionado

pelos Sebrae/Rio e Balcão Sebrae-Paraty.

Valdemir falou da importância de eventos que compuseram a história da preservação da cidade e do Caminho do Ouro, bem como das modificações no município e o favorecimento ao turismo, como os ciclos da Cana-de-açúcar, do Café, do Ouro, a construção da Estrada de ferro Rio-São Paulo, a Abolição da escravatura e o conseqüente abandono do Caminho do Ouro, a construção da estrada RJ 165 (Partaty-Cunha), o tombamento de Paraty como Monumento Histórico Nacional (1966), a criação do Parque Nacional da Serra da Bocaina (1971), a construção da BR - do Penha, até a divisa com o município de Cunha (SP). Informou que a coordenação dos trabalhos foi de João Fernandes (Bee), supervisionado

e animais silvestres, com áreas ainda intactas em alguns pontos do Caminho do Ouro.

Por fim, ressaltou que o objetivo geral do projeto é mapear, avaliar, sinalizar, recuperar, implantar e manter a trilha, revitalizando o Caminho do Ouro com o desenvolvimento de ecoturismo e educação ambiental; servir de piloto para implantação de novos projetos em áreas de conservação (Apa Cairuçu, Reserva Ecológica da Joatinga, Estação Tamoios, Reserva Indígena, Comunidade Quilombola, Parque Estadual de Paraty-mirim Entroncamento Municipal, assim como promover uma integração maior entre os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, juntamente com o governo Federal, objetivando o resgate desse patrimônio nacional/mundial.

Folha da Saúde

PARATY

Informativo da Secretaria Municipal de Saúde - ANO I - Nº 4 - Dezembro de 2002

Resumo das ações da SMS-Paraty- 2001/2002

IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES E PROGRAMAS:

· Implementamos, agora com sede própria, o Serviço de Saúde Mental (que desospitalizou e retirou das ruas 18 logistas e cinco técnicos que realizam a vigilância e o controle das doenças, e nos auxilia na formulação da política de saúde de 102% em comparação ao período anterior).



Unidade de Saúde Mental

usuários, que freqüentam o Centro de Atenção Psicossocial, de segunda a sexta-feira, das 8h as 17h. Onde recebem alimentação, orientação, medicação, consulta e acompanhamento psicológico e psiquiátrico e participam de oficinas terapêuticas de cerâmica, bordado, tricô, pintura e música). Além destes, a equipe da Saúde Mental atende nos domicílios e chegam a proceder 664 ações e 227 consultas psiquiátricas mensais/agosto/2002.)

· Implantamos a Farmácia Fitoterápica Municipal Hugo Miranda (que, conforme explicitamos anteriormente fabrica 20 tipos de medicamentos a baixo custo e com grande ganho para nossa população). Criamos projeto de cultivo de plantas medicinais em grande escala como alternativa econômica para os lavradores de Paraty.

· Implementamos o serviço de epidemiologia (setor de vital importância na condução das ações de Saúde Pública, hoje conta com duas epidemio-

logistas e cinco técnicos que realizam a vigilância e o controle das doenças, e nos auxilia na formulação da política de

saúde a ser adotada). Informatizamos e capacitamos pessoal para todos os sistemas nacionais de informações de saúde (SINAM, SINASC, SIM, PNI, SISVAN), sem os quais não poderíamos continuar recebendo os repasses financeiros do Ministério da Saúde.

· Implementamos nosso serviço de tratamento fora do domicílio com novos convênios e pactuações para realização de exames e terapias de média e alta complexidade. (Realizando em média 850 atendimentos mês, com um aumento

de 102% em comparação ao período anterior).

· Implementamos nosso

atendimento Ortopédico com a contratação de ortopedista e gessoiro (realizando em média 900 atendimentos mês, com aumento de 311,5% em comparação ao período anterior).

· Implantamos a coleta de doação de sangue em nossa Unidade Transfusional, garantindo um estoque de sangue e derivados para nossas necessidades emergenciais .

· Implementamos nosso serviço de emergência, transferindo-o para o prédio anexo ao hospital, com a



Demonstração de manuseio de remédios produzidos no laboratório da Farmácia Fitoterápica Hugo Miranda

EDITORIAL

Embora os desafios sejam grandes, nossos planos, sonhos e determinação são maiores, e certamente conseguiremos suplantar os obstáculos e melhorar as condições de saúde e da qualidade de vida dos nossos cidadãos. "inventando" o que é possível, poderemos cumprir nossa obrigação, contribuindo para construção e consolidação do SUS.

Com humildade, reconhecemos que muito ainda há por fazer. Principalmente pelo tanto que o Sistema de Saúde tem sido impedido de avançar, por maior que seja ou tenha sido o desejo e o empenho de todos os gestores (secretários de Saúde, prefeitos etc) deste país.

Em 2003, estaremos buscando a qualidade da gestão e das ações de saúde. Mas para que o produto seja melhor é fundamental que a qualidade do cidadão/profissional também seja melhor. E esta é uma missão quase impossível.

A globalização da ganância pelo poder mudou a ordem dos valores humanos e éticos. Hoje, em todos os níveis sociais, vale tudo para alcançar mais um degrau. Alimentados pela vaidade, os seres humanos usam como instrumentos principais, a intemperança, a prepotência, o rancor, a arrogância, a covardia e a desonestidade na busca do mais solitário dos enganos, o poder. Nossa maior tarefa será a de resgatar a sinceridade, a humildade, a compaixão e o amor.

Agradecemos as energias da natureza que nos dá força e nos alimenta os sonhos. Aos trabalhadores da Saúde que buscaram, no desempenho de suas funções, muito mais realizações, do que poderiam comprar com seus mingua-



Rubem Pereira Filho

dos salários. Ao Prefeito Municipal que confiou em nossas propostas e nos emprestou a autonomia gerencial na reordenação do Sistema. Aos Vereadores, que conseguiram desvincular os interesses coletivos da Saúde, das particularidades partidárias, grupais e pessoais.

Por fim, com a proximidade dos festejos de fim de ano, convido a todos a refletirem sobre a fome e a miséria que mata e marginaliza um terço da população mundial, sobre as guerras e conflitos gerados pela vaidade e pela intolerância que mata e escraviza milhões de seres humanos. Convido a refletirem sobre os 53 mil brasileiros que vivem abaixo da linha de pobreza e sobre os 54% de aumento do salários dos deputados e senadores. Convido a refletir sobre a globalização, com a qual os países "ricos" e poderosos dominam, com o uso de todos os tipos de força o "resto" do mundo (do qual fazemos parte). Convido a refletir sobre o que podemos fazer, para melhorar esta situação.

Desejo, visto que amanhã será Natal, que todos os cristãos deste planeta se lembrem do presente do aniversariante.

Paraty, 23 de dezembro
20

Rubem Pereira Filho
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE
SAÚDE



Horta de ervário do Patrimônio

manutenção de quatro médicos de plantão (clínico, socorrista, pediatra, obstetra) e o aumento do número de paramédicos através de convênios com escolas de enfermagem. Hoje atendemos a uma média de 5.600 pacientes/mês no Pronto Socorro Municipal.

· Implantamos o Serviço de Coleta Seletiva e tratamento de lixo hospitalar, através da contratação de empresa especializada, conforme normas da Organização Mundial da Saúde (até então o lixo hospitalar não recebia tratamento diferenciado).

· Implementamos e otimizamos o Serviço De Vigilância Ambiental, (através da construção de um prédio para este serviço e da aquisição de equipamentos) a Vigilância Sanitária ofereceu cursos de manipulação de alimentos e hoje aumentou sua atuação em mais de 70% de suas ações e proteção a saúde coletiva (inspeções, notificações, multas, liberação de boletins, etc). No controle e combate a doenças, aumentamos nosso efetivo de guardas de endemias de apenas 4 para 20, adquirimos 20 bicicletas para os guardas de endemias, criamos um laboratório de entomologia (que analisa os vetores transmissores de doenças), trouxemos dois técnicos da Funasa. (Hoje combatemos a leishmaniose, dengue, leptospirose, raiva, malária, etc com muito mais efetividade e resolutividade em todo território do nosso município). Para realização destas ações chegamos a consumir, 75kg/mês de raticida, 28litros/mês de inseticida, 76kg/mês de larvacida e 70 litros/mês de óleo mineral (usado em UBV – “fumacê” que agora é realizado de forma sistemática/dentro dos padrões técnicos). Os resultados destas ações se revelaram através da diminuição de casos de lei-

shmaniose, controle da infestação da dengue e o controle (em apenas uma semana) de casos de malária, impedindo sua proliferação. Realizamos também, detetização sistemática nas escolas e desratização nos logradouros públicos. Inspeccionamos e tratamos 287 domicílios por dia durante este último ano. Inclusive com trabalhos de captura e borrições e desratização, na zona rural - no período noturno - (leishmaniose, raiva “morcegos”, ratos, etc). Estaremos, no próximo ano, implantando o serviço de esterilização de cães.

· Implantamos o serviço de Vigilância Nutricional, com distribuição de leite e óleo de soja para 200 usuários em risco nutricional (crianças e gestantes) e para os idosos do Asilo São Vicente de Paula. No momento estamos elaborando projeto de implementar estas ações através de parceria com a Pastoral da Criança. Um dos indicadores do impacto desta ação é que hoje a avaliação nutricional dos recém-natos revela que 77,89% deles nascem com peso normal e 7,36% com desnutrição leve. Diminuimos em mais de 40% o índice de desnutrição acentuada.

· Implantamos a Estratégia Saúde da Família distribuído em 5 módulos, com a construção dos módulos, aquisição de equipamentos e contratação e capacitação de 5 equipes de profissionais de saúde, compostas de: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes de saúde, fisioterapeuta, odontólogo, administrativos e pessoal de apoio, totalizando 73 profissionais. Hoje atendemos a 49% da população e em dez meses realizamos, 32.106 visitas domiciliares e 14.055 consultas, 1487 exames de preventivo do câncer de colo uterino, 1.301 consultas de recém-

natos (puericultura), 582 consultas de pré-natal e 4.307 exames complementares. É importante ressaltar que estas ações são realizadas na região de moradia dos pacientes, inclusive Zona Costeira e locais de difícil acesso. (Evitando o deslocamento do paciente e a concentração de ações nas unidades urbanas).

Os resultados são aferidos através dos seguintes indicadores:

Diminuição de 18% do número de pacientes que necessitam de internação hospitalar;

Diminuição do número de casos de abortos e curetagens;

Diminuição de 40% dos casos de desnutrição severa;

Diminuição de mortalidade e morbidade infantil;

Diminuição de 15,37% do número de atendimentos no hospital municipal.

Ressaltamos a importância das parcerias realizadas, com o Comamp e com Associação Cairçu, que nos possibilitou reforçar e ampliar as ações do ESF nas comunidades da região do Patrimônio, Sono e Ponta Negra, onde criamos junto com as comunidades projetos de hortas, herbários, galinheiros comunitários e ações de controle e proteção ambiental. Através do apoio da referida associação, podemos afirmar que os indicadores já revelam resultados positivos, tais como: é desta região que o Hospital Municipal (pronto socorro e internação) e o Centro Integrado de Saúde, recebe o menor número de pacientes. É também desta região que tivemos uma diminuição do número de abortamento de 35%. E que apresenta o menor número de casos de desnutrição severa. Houve uma significativa recuperação do estado nutricional e do aproveitamento escolar (Sono, Ponta Negra, Campinho e Patrimônio). Melhoria das condições de controle e tratamento da tuberculose pulmonar e hanseníase e das doenças transmissíveis. Uma grande diminuição dos agravos de causas violentas. Ressalta-se também, a conscientização das comunidades, que agora assumem suas parcelas de responsabilidades sociais e comunitárias.

É nosso propósito implantar mais cinco módulos da Estratégia Saúde da Família, totalizando uma cobertura de 100% da população do município. Além disto, pretendemos ampliar o elenco de parceiros e aprofundar as parcerias já existentes. Além de buscar, de

forma sistemática, a melhoria da qualidade das ações de promoção de Saúde.

· Estamos implantando, através de termo de adesão junto ao Ministério da Saúde, os projetos de tratamento assistido de tuberculose e hanseníase, da humanização do parto, de saúde mental por APAC, o que não só aumentará a adesão e o resultado dos tratamentos como também resultará em aumento de repasses financeiros para o nosso município.

· Estamos cadastrando a

secretaria municipal de saúde no programa de esterilização voluntária (laqueadura e vasectomia) visando ampliar a oferta destes procedimentos e receber os repasses financeiros destinados a estas ações.

· Estamos cadastrando o Hospital Municipal para realização de atos cirúrgicos de média complexidade, o que evitará a transferência de pacientes para outros municípios, aumentará a nossa resolutividade e nos possibilitará aumentar nosso faturamento junto ao Ministério da Saúde.

Ações técnico-administrativas

· Implantamos o Fundo Municipal de Saúde (em obediência a emenda 29) e criamos a estrutura administrativa do fundo, o que nos habilita para os pleitos, pactos e adesões de programas e estratégias do Ministério da Saúde. Tal medida, além de desonerar a estrutura administrativa do executivo, torna mais ágil os processos de aquisição de material e de serviços.

· Implantamos o setor de dados e estatísticas (SAME) que, através da competência e dedicação das profissionais, nos permite avaliar os resultados das ações e a planejar estratégias.

· Terciarizamos o serviço de limpeza hospitalar, o que nos trouxe vantagens econômicas e na qualidade do serviço.

· Otimizamos nosso setor de faturamento, o que resultou no aumento de 58% do nosso faturamento/SUS. Hoje estamos ultrapassando o teto do pab (piso de atenção básica) em mais de 50% , e do teto fae (de exames e procedimentos especializados) em mais de 60%.

· Estamos encaminhando pleito à Secretaria Estadual de Saúde, para correção imediata destas distorções, o que poderá resultar em mais R\$ 60.000,00 mensais.

· Atuamos ativamente junto ao Cosems (Conselho De Secretários Municipais De Saúde), junto a CIB (Comissão Inter-gestores Bipartite), junto à Secretaria Estadual de Saúde, Ministério da Saúde e Funasa. Como resultado desta participação, destacamos o atendimento a todos os nossos pleitos e a qualificação do nosso município como um dos que mais colabora com a efetiva

implantação do Sistema Único de Saúde. Além do reconhecimento, por parte destas instituições, de que temos oferecido importantes contribuições na condução dos processos de gestão do SUS. Hoje fazemos parte da diretoria do Cosems e da CIB, que tem como desafio a elaboração, normatização e deliberação da política de Saúde do Estado.

· Criamos e desenvolvemos, conforme preconiza o SUS, uma linha de capacitação, qualificação e educação continuada para profissionais de saúde. Neste período, já viabilizamos e estamos viabilizando, cursos e capacitações para vários profissionais da SMS, resultando em melhoria da qualidade dos nossos serviços e a valorização dos nossos profissionais.

· Concluímos curso de atualização em “gestão do sus a nível municipal” ministrado pela Cosems, Ministério da Saúde. Estamos participando do curso de “especialização em gestão na Saúde Pública e Promoção de Saúde” ministrado pela Fiocruz /ENSP-Escola Nacional de Saúde Pública.

· Conseguimos, diminuir em aproximadamente 40% as despesas gerais da SMS o que, lamentavelmente, não resultou em diminuição de gastos, face aos aumentos sucessivos praticados sobre, combustível, medicamentos, insumos em geral, equipamentos médicos hospitalares, etc, por conta das variações cambiais ocorridas no período.

· Conseguimos através de pleito, em Brasília, recurso da ordem de R\$ 170.000,00 para construção de uma nova sede da SMS.

AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE E EQUIPAMENTOS:

1. Dois novos equipamentos automatizados (hematologia e bioquímica) para o laboratório, um novo microscópio para baciloscopia e outros de menor monta... resultando em aumento de 180% do número de exames realizados (28.991 nos últimos três meses), diminuição do tempo de espera dos exames (antes chegava a 40 dias) e melhora na qualidade dos resultados;

2. Novos leitos, berços pediátricos, berços de recém-natos, ca-deiras/leitos (para acompanhantes);

3. Bombas de infusão (que controla o gotejamento de soro automaticamente), toco-cardio (que controla as contrações uterinas no trabalho de parto), sonares (que controlam os batimentos fetais), equipamentos de fototerapia (para recém-natos com icterícia), berços aquecidos, aspiradores, respiradores artificiais para adultos e crianças, novo foco cirúrgico, oftalmoscópio (para fundo de olho), otoscópios (para ouvidos), glicosímetros (para medir glicose de urgência);

4. Novos equipamentos (máquina de lavar e de secar) para lavanderia (lavando agora maior

quantidade de roupa, em menor tempo e com melhor qualidade);

5. Material e instrumental cirúrgico (que irá proporcionar a realização de cirurgias de média complexidade, aumentando nossos serviços e nosso faturamento/SUS);

6. Material e equipamentos para a unidade transfusional (agora estamos realizando coleta de doação de sangue em nosso hospital e teremos estoques de sangue para cirurgias e emergências);

7. Novos equipamentos de informática;

8. Aparelhos de ar condicionado (sala de odontologia do CIS, pediatria, centro cirúrgico, salão de espera e repouso do Pronto Socorro, tratamento fora do domicílio, unidade transfusional etc...);

9. Uma ambulância UTI (agora podemos oferecer maiores possibilidades de sobrevida aos pacientes graves que necessitam de remoção, os equipamentos estão em fase licitatória);

10. Um veículo sprinter com ar condicionado (agora podemos transportar os pacientes que realizam tratamentos de hemo-

díalise e rádio e quimioterapia, com mais conforto e dignidade);

11. Um veículo Paraty (que realiza serviços burocráticos e garante o abastecimento de insumos junto a Funasa, DGIB, INCA, SES, MS, etc...) além de dar apoio a coordenação da Saúde Mental e Saúde da Família);

12. Um veículo Toyota (que realiza serviços de fiscalização e Vigilância Ambiental);

13. Equipamentos para implantação da Farmácia Fitoterápica (hoje já fabricamos 20 tipos diferentes de medicamentos a baixo custo e trazendo benefícios biológicos, sociais, econômicos e culturais para a população);

14. Equipamentos e mobiliário para quatro Módulos da Saúde da Família (mesas ginecológicas, material para preventivos, glicosímetros, eletrocardiógrafos, geladeiras para vacinas, equipamentos de esterilização de material etc...);

15. Um veículo odontomóvel (para atendimento a zona rural, em fase de licitação).

16. Um aparelho de ultrassonografia (em fase de licitação). Hoje realizamos 67 exames/mês, 219% a mais que no período anterior).



Unidade de Vigilância Ambiental



Módulo ESF - unidade reformada do Patrimônio



Módulo ESF - unidade Ilha das Cobras

OBRAS E REFORMAS:

- Construção do Centro de Vigilância Ambiental (onde atuam a fiscalização sanitária, controle de vetores e zoonoses e a epidemiologia);

- Construção do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS (onde funciona o serviço municipal de saúde mental);

- Construção de Quatro Módulos de Saúde da Família (Mangueira, Ilha das Cobras, Patrimônio e Taquari);

- Reformas, por exigência do Ministério da Saúde, de três destes Módulos (Mangueira, Ilha das Cobras e Patrimônio - (este com apoio da Associação Cairuçu);

- Reformas nos antigos "Sub-Postos" para Apoio à ESF (Tributubá, Trindade e Paraty-mirim);

- Reformas no Hospital Municipal;

1. Pronto Socorro (que funcionava precariamente no prédio do hospital, com apenas uma sala de espera sem banheiro, duas salas de atendimento e um repouso

misto de três leitos, sem banheiro). Passou a funcionar no anexo, agora contando com um salão de espera com banheiros, quatro salas de atendimento, uma sala de grande traumatizado, repouso individuais feminino, masculino e pediátrico, cada um com três leitos, banheiros e ar condicionado e serviço de RX anexo (que realiza 2.945 exames/mês, 10% a mais);

2. Maternidade (paredes com infiltrações), reforma com aplicação de revestimento de cerâmica;

3. Reforma de adaptação da nova enfermaria de pediatria (mais salubridade, mais arejada);

4. Reforma e criação de lactário, novos postos de enfermagem;

5. Construção de novo repouso para médicos e enfermagem;

6. Reforma na lavanderia hospitalar;

7. Reforma de adaptação de enfermaria de cirurgia (não existia);

8. Reforma no pré parto, sala de parto e centro cirúrgico (agora com duas salas cirúrgicas e um Centro Obstétrico conforme preconiza o Ministério da Saúde);

9. Reforma de adaptação de novo isolamento;

10. Reforma de adaptação do novo laboratório de análises clínicas;

11. Reforma de adaptação da sala de frios (onde ficam todas as vacinas e vacinação dos recém-natos);

12. Reforma da sala de reuniões;

13. Reformas na Unidade de Agência Transfusional (no momento em fase de construção de uma nova unidade conforme exigência da Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde);

- Reformas no Centro Integrado de Saúde (telhado, sala de reuniões de grupo, sala do CMS, almoxarifado);

- Reforma do antigo laboratório do CIS para implantação da Farmácia Fitoterápica.



Equipe e Módulo ESF - unidade da Mangueira



Usuários aguardam atendimento no Módulo ESF - unidade Mangueira

Termo de transferência de convênio

Em comum acordo, a Secretaria Municipal de Saúde de Paraty, o Comamp, a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paraty assinam Termo de Transferência de CONVÊNIO:

(...)
CLÁUSULA PRIMEIRA - TRANSFERÊNCIA

Neste ato é transferida em comum acordo das partes envolvidas para APAE de Paraty a responsabilidade da execução do CONVÊNIO ESF/COMAMP visando IMPLANTAÇÃO MANUTENÇÃO, E EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, E PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO AEDES AEGYPTIS E OUTROS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE, firmado em 14/03/2002.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS


A APAE de Paraty por força deste instrumento assume total responsabilidade sobre os vínculos trabalhistas que lhe serão transmitidos para execução do referido convênio, o CÁLCULO, EMISSÃO E PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO referente ao ano de 2002, as indenizações das demissões que vierem a ser efetuadas pela mesma, enfim todas as obrigações pertinentes aos vínculos trabalhistas recebidos por força da transferência do convênio, e os devidos encargos incidentes, vencidos a partir do dia 01/12/2002, inclusive ao pagamento das indenizações trabalhistas que por ventura sejam cobradas em referência ao período de implantação do CONVÊNIO ocorrida entre 01/10/2001 até 31/05/2002.


CLÁUSULA TERCEIRA – DAS PENDÊNCIAS CONSTADAS

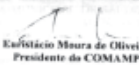
A Secretaria Municipal de Saúde fica obrigada, no prazo estabelecido, a repassar para o COMAMP os numerários necessários para liquidação dos encargos de INSS, FGTS, IRRF e demais encargos acrescidos das devidas atualizações monetárias, juros de mora e multas incidentes do período de 01/06/2002 e 30/11/2002, referentes aos funcionários da ESF/PEA, e também dos encargos de INSS, IRRF e demais encargos acrescidos das devidas sobre a folha de pagamento do HOSPITAL durante o período de 01/06/2002 a 30/08/2002 e ainda fica responsável pelo pagamento de quaisquer encargos, indenização, salário, referente ao período de 01/2/06/2002 a 30/12/2002 para ESF e 01/06/2002 a 31/08/2002 para HOSPITAL, que venham a ser apurados pelo fisco ou espontaneamente em qualquer época, respeitando-se os prazos decadenciais.

(...)

Paraty, em 23 de DEZEMBRO de 2002


Dr. Rubem Pereira Filho
Secretário de Saúde


Luiz Carlos Vieira
Presidente da APAE de Paraty


Edistício Moura de Oliveira
Presidente da COMAMP

CIDADÃO QUALIDADE PARATY 2002



Rubem Pereira Filho recebeu do Fórum DLIS o Certificado de Cidadão Qualidade 2002 em reconhecimento ao seu trabalho como consultor espontâneo de saúde e pela sua participação no Fórum de Saúde de Paraty

Avaliação da Estratégia da Saúde de Família

Com o objetivo de oferecer um serviço de qualidade, com base na participação do usuário e na transparência da informação, publicamos mensalmente as pesquisas de avaliação. Não deixe de participar enviando suas sugestões e críticas.

Críticas e sugestões recebidas

Benedita da Silva, moradora Ilha das Cobras, nunca foi atendida por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem ou agente de Saúde.

Sugeri a troca o agente de Saúde.

Maria da Graça Conceição, moradora Ilha das Cobras nunca foi atendida por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, agente de Saúde.

Sugeri a troca o agente de Saúde.

Maria Terezinha, moradora Ilha das Cobras, foi visitada só duas vezes.

Alda Conceição dos Santos, moradora Ilha das Cobras: "As

peçoas esperam muito para ser atendidas".

Rúbia Garcez, moradora Ilha das Cobras: "O Posto demora muito para atender, mesmo com pouca gente".

Parabenizamos a equipe de Saúde de Taquari, pois recebemos 14 guias de sugestões com elogios a esta equipe como esta de Cleimilda Oliveira: "Que tenha mais espaço para a equipe trabalhar e toda a equipe está de parabéns, principalmente médicos e agentes de Saúde".

DESEJAMOS A TODOS OS USUÁRIOS E A EQUIPE DA SAÚDE DE PARATY UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

**BOM DIA, COMO VAI A SAÚDE
DA SUA FAMÍLIA?**
Respondendo a este questionário você ajudará a melhorar a Saúde do município

Participe, mande suas sugestões, críticas e opiniões sobre a Saúde de Paraty

NOME _____

COMUNIDADE _____

ENDEREÇO OU TELEFONE PARA CONTATO _____

SUGESTÃO/CRÍTICA, _____

Preencha esta ficha e envie-a para o gabinete do Secretário de Saúde, à Av. São Pedro de Alcântara, nº 1 - Pontal - CEP 23970-000 - Paraty - RJ ou deposite-a nas URNAS disponíveis no Hospital Municipal ou no CIS.

FAÇA AQUI SUA AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

NOME.....

COMUNIDADE.....

ENDEREÇO.....

Sua família utiliza a Unidade de Saúde da Família?

() SIM () NÃO Por quê? _____

Sempre que precisou, foi atendido pela Estratégia de Saúde da Família?

() SIM () NÃO Por quê? _____

A consulta é marcada com antecedência?

() SIM () NÃO Por quem? _____

Ja foi consultado por quais profissionais?

() Médico () Enfermeiros () Outros _____

Suas expectativas foram atendidas?

Já foi visitado por quais membros da ESF?

() Médico () Enfermeiro () Auxiliar de Enfermagem () ACS () Nenhum deles

Você conhece o Agente Comunitário de Saúde - (ACS)da sua região? () SIM () NÃO

De quanto em quanto tempo o Agente visita a sua casa? _____

O trabalho do Agente Comunitário de Saúde é importante para a sua família?

() SIM () NÃO () Por quê? _____

Preencha o formulário acima e o encaminhe à Secretaria Municipal de Saúde, através da Associação de Moradores da sua comunidade.